

**MÍDIA:** PORTAIS

**VEÍCULO:** São Carlos Agora

**DATA DE PUBLICAÇÃO:** 10/12/2024 15:07:00

**ENFOQUE:** POSITIVO

## **Alunos de Gavião Peixoto vencedores do Ciência Para Todos conhecem o CDMF**

Alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) “Ermides Barsaglini Gulla”, de Gavião Peixoto, uma das vencedoras da terceira edição do Prêmio “Ciência Para Todos”, sob a orientação da professora Laís Goyos Pieroni, tiveram a oportunidade nesta segunda-feira, dia 9, de visitar e conhecer o Centro de Desenvolvimento de Materiais Funcionais (CDMF), com sede na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e um dos Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPID) apoiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

Os alunos foram recebidos por professores, pós-doutorandos e por dirigentes da Nanox e Katléia, empresas de base tecnológica (spin offs) geradas nos laboratórios do CDMF, e da Aptor, parceira do CDMF no Ludo Educativo, um projeto de difusão do conhecimento. Além de conhecer os laboratórios e equipamentos, houve palestras sobre as pesquisas, inovação e difusão nas áreas de energia renovável, saúde e meio ambiente realizadas pelo CDMF. “Mobilizamos toda nossa equipe para receber os estudantes. Essa visita coroa os objetivos do Ciência Para Todos, de estimular o interesse pela ciência, divulgar resultados de pesquisas e fortalecer a educação na área em escolas públicas”, disse o professor Elson Longo, diretor do CDMF.

Para a professora Laís Pieroni, a visita foi uma oportunidade única para os alunos. Além de ganharem o Prêmio Ciência para Todos, poder conhecer a Ciência sendo desenvolvida e aplicada na prática foi fantástico. Na turma que realizou a visita, apenas uma aluna havia visitado uma universidade pública. Como disse o pesquisador Dr. Ailton Moreira -que nos acompanhou e também de Gavião Peixoto-, esses alunos provavelmente foram a primeira turma do município a visitar uma universidade pública. Os alunos gostaram bastante dos laboratórios e das explicações apresentadas e ficaram surpresos com a diversidade de áreas e estudos que podem ser feitos em um centro de pesquisa”, declarou.

O Prêmio Ciência Para Todos é uma iniciativa da FAPESP e da Fundação Roberto Marinho, por meio do Canal Futura. Este prêmio reconhece a importância da educação científica nas escolas e reforça o compromisso com o desenvolvimento de jovens talentos para a ciência e tecnologia.

O prêmio mobilizou cerca de 180 escolas das redes estadual e municipal do Estado de São Paulo, além de institutos federais de ensino médio técnico e profissionalizante e o Centro Paula Souza.

Em Gavião Peixoto, conhecida como “Cidade das Asas”, a ideia vencedora da EMEF Ermides Barsaglini Gulla adotou o tema da sustentabilidade, com o desenvolvimento do projeto “Práticas transformadoras na educação escolar: uso de um Parque Ecológico Municipal como recurso pedagógico para a popularização da Ciência e da Educação Ambiental”. Foram base do processo as disciplinas ciências, geografia e história, com seis ODS’s identificadas na pesquisa, sendo elas: Educação e Qualidade (4), Água Potável e Saneamento (6), Cidades e Comunidades Sustentáveis (11), Ação Contra a Mudança Global do Clima (13), Vida na Água (14) e Vida Terrestre (15). A

pesquisa teve origem em um problema levantado pelos alunos sobre a subutilização do Parque Ecológico Municipal de Gavião Peixoto em aulas práticas, além da falta de um programa de visitas monitoradas para escolas. Assim, o grupo buscou entender a importância do território em questão para estudantes e moradores da região, aproveitando o espaço como recurso pedagógico interdisciplinar e incentivando a interação entre escola e comunidade local.